

EDEMA E ENFISEMA PULMONAR AGUDO DE BOVINOS (EEPAB) NO SUL DO BRASIL: DOENÇA ESPONTÂNEA E REPRODUÇÃO EXPERIMENTAL

Aldo Gava¹, Michelle Endrey Godoy², Franciéli Adriane Molossi³, Nathalia dos Santos Wicpolt⁴

¹ Orientador, Professor do Departamento de Medicina Veterinária, CAV – aldo.gava@udesc.br

² Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária, CAV - bolsista PROBIC/UDESC

³ Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária, CAV

⁴ Doutorando(a) em Ciência Animal, CAV

Palavras-chave: 3-metilindole. Bovino. L-triptofano.

O enfisema e edema pulmonar agudo bovino (EEPAB) é conhecido como febre da rebrota e ou fog fever. É uma doença causada pela ação de metabólitos tóxicos derivados do L-Triptofano contido nas pastagens, que afeta preferencialmente bovinos adultos transferidos de uma pastagem seca para uma viçosa durante o outono. O L-Triptofano um aminoácido presente em abundância em pastagens suculentas, é transformado no rúmem em ácido indolacético e em seguida é convertido em 3-metilindol (3-MI) pela ação de microorganismos. O 3-MI é absorvido e metabolizado por oxidases de função mista (MFO) e seus metabólitos atuam como substâncias pneumotóxicas responsáveis pelo surgimento do EEPAB. Para entendimento dessa enfermidade caracterizada por edema e enfisema pulmonar agudo foi efetuado levantamento sobre a doença que ocorreu nos municípios de Arapoti e Piraí do Sul- PR e Ibicaré e Papanduva-SC. Foram avaliados dados epidemiológicos, sinais clínicos e lesões macro e microscópicas. A doença ocorreu após os animais terem sido transferidos de pastagem madura e seca para outra jovem e viçosa. Todos os bovinos afetados eram fêmeas, adultas, de aptidão leiteira, das raças holandês e pardo suíço. Os principais sinais clínicos foram dispnéia, respiração abdominal dificultosa com o pescoço estendido e boca aberta e alguns apresentavam enfisema subcutâneo, além de queda na produção de leite e morte ou recuperação lenta. Nas vacas que morreram o quadro clínico foi de um a dois dias. As vacas que adoeceram e sobreviveram, a melhora do quadro clínico respiratório começou a partir do terceiro dia e o enfisema permaneceu por um período de 15 dias. Os achados de necropsia foram: pulmão de coloração vermelho escuro, não colabado, de aspecto brilhante e hipercriptante com enfisema interlobular e alveolar. As lesões histológicas no pulmão consistiam de congestão, edema alveolar e intralobular, degeneração hialina da parede de alvéolos, infiltrado de macrófagos e eosinófilos, moderado, difuso. A reprodução experimental da doença foi realizada em um bovino, com administração de 0,7mg/kg/PV de L-Triptofano por via oral em dose única. O bovino adoeceu a partir do segundo dia, e morreu no sétimo dia de experimento. Os sinais clínicos e lesões foram idênticos aos observados na doença espontânea. A enfermidade de bovinos diagnosticada nos estados de Santa Catarina e Paraná e caracterizada por dificuldade respiratória aguda e enfisema subcutâneo está relacionada á mudança brusca dos animais de uma pastagem de baixa qualidade para outra em estágio de crescimento exuberante e pode ser reproduzida experimentalmente com a administração de L-Triptofano.